

# A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO NORTE NA ECONOMIA PARANAENSE

Fernanda Helen Mansano\*  
Marcelo Farid Pereira\*\*

**RESUMO:** O crescimento e o desenvolvimento econômico de uma sociedade esta cada vez mais relacionado ao desempenho do produto e da renda, dos níveis de educação e saúde de uma cidade, assim, se torna fundamental entender como medir o crescimento econômico e suas características como também, além de medir, saber distinguir o que é desenvolvimento econômico e como impacta o bem-estar social. O Estado do Paraná situado na região sul do Brasil é o quinto Estado brasileiro em termos de PIB e o sexto em população, representando 5,8 e 5,5% respectivamente e esta entre os 8 maiores PIB *per capita* dos Estados brasileiros. O Paraná é dividido em dez regiões, sendo a capital Curitiba e outras cidades importantes como Londrina, Maringá e Ponta Grossa. Diante disso, o objetivo de desenvolver esse trabalho foi o de analisar a importância da região norte do Estado, e respectivas cidades que geram um grau de influencia maior nas outras cidades e regiões. Para se chegar ao objetivo, foram analisados dados do IBGE (2011) como a participação do PIB e a população das regiões em relação ao Estado como também a países latino-americanos. Por uma ótica qualitativa, foram analisados os dados do IDH dos últimos dez anos das principais cidades do Estado, Maringá, Londrina, Curitiba e Ponta Grossa, como também foi verificado o nível de influencia que esses municípios exercem sobre os outros municípios e regiões. Através dos dados analisados, pode-se concluir a importância do norte em termos de crescimento e desenvolvimento econômico para o Estado do Paraná.

**Palavras-chaves:** Crescimento e desenvolvimento econômico; norte do Paraná.

## 1. INTRODUÇÃO

O Paraná conta 5,5% da população nacional e é responsável por 5,8% do PIB do Brasil, consolidando-se como a quinta maior economia do país. O estado é geograficamente dividido em 10 regiões: Centro-ocidental paranaense, Centro-oriental paranaense, Centro-sul Paranaense, Metropolitana de Curitiba, Noroeste paranaense, Norte central paranaense, Norte pioneiro paranaense, Oeste paranaense, Sudeste paranaense e Sudoeste paranaense. Duas principais cidades são Maringá e Londrina, que juntas possuem um PIB de mais de 18 bilhões de reais. No entanto, o PIB da região de influência destes municípios é de 56,4 bilhões de reais, uma vez que eles abrangem todo o norte do Paraná, agregando o noroeste, centro-ocidental, norte central e norte pioneiro paranaense.

A região de influência do município de Maringá é caracterizada por municípios das regiões Noroeste e Centro Ocidental, sendo as principais cidades: Campo Mourão, Cianorte e Paranavaí. Maringá também influencia grande parte dos municípios da região Norte Central, a qual pertence. Já a região de influência da cidade de Londrina apresenta diversas ligações com os municípios da região do norte pioneiro, sendo os principais Cornélio Procópio, Bandeirantes, Andirá, Santo Antônio da Platina e Jacarezinho, além dos municípios da região norte central, a qual pertence, como Apucarana e Arapongas.

Diante do perfil do Estado do Paraná e da região norte, objeto de estudo desse trabalho, pode-se entender que é uma região com forte potencial de desenvolvimento e crescimento econômico, no entanto, muitas vezes o conceito crescimento econômico e desenvolvimento econômico são confundidos como sinônimo, assim cabe destacar a distinção desses dois conceitos. O crescimento de uma economia é medido pelo aumento do Produto Interno Bruto (PIB), que representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região. É indicado também pelo aumento da força de trabalho, pela receita nacional poupada e investida e pelo

\* Mestre em Economia/PCE\$/UEM

\*\* Professor Adjunto/UEM

grau de aperfeiçoamento tecnológico. Segundo Vasconcellos (2000), crescimento econômico é o crescimento contínuo da renda per capita ao longo do tempo, é assim uma variável quantitativa de análise.

O desenvolvimento econômico é conhecido pelo processo de uma variação positiva nas variáveis quantitativas como o crescimento econômico de um país, acompanhado de uma análise positiva das variáveis qualitativas, que pode ser medido através do aumento do Produto Nacional Bruto (PNB) per capita, no qual se observa aspectos como a melhoria na qualidade de vida da população e por alterações na estrutura econômica do país. Atualmente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é mais utilizado para comparar o nível de desenvolvimento de diferentes economias, que mede a renda, educação e saúde. As mudanças que consistem o desenvolvimento econômico de um país são no aumento da atividade industrial em comparação a atividade agrícola, migração da mão-de-obra do campo para a cidade, redução das importações de produtos industrializados e das exportações de produtos primários e menor independência do setor externo.

Dessa forma, o artigo foi dividido em uma breve introdução do Estado do Paraná com uma distinção dos conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico e quatro capítulos assim distribuídos: No capítulo 1, tratou-se de analisar os conceitos de desenvolvimento e crescimento econômico, no capítulo 2 a caracterização do norte do Paraná, no capítulo 3 os índices de análise de crescimento e desenvolvimento e os dados comparativos da região com outros municípios e países, no capítulo 4 o nível de influência e finalizando com a conclusão dos resultados sobre a importância da região norte para o Estado do Paraná.

## 2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONCEITO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O crescimento econômico de uma cidade pode ser medido através do desempenho das suas contas agregadas, isto é, através do valor do produto total que esse município gerou em determinado período, sendo especificado como uma análise quantitativa da economia. Segundo Vasconcellos (2000), há uma classificação das fontes de crescimento, conhecidas como: a) aumento na força de trabalho, derivado do crescimento demográfico e da imigração; b) aumento do estoque de capital, ou da capacidade produtiva; c) melhoria na qualidade da mão-de-obra, por meio de programas de educação, treinamento e especialização; d) melhoria tecnológica, que aumenta a eficiência na utilização do estoque de capital; e) eficiência organizacional referente à interação dos insumos.

No ponto de vista dessas fontes de crescimento, é preciso que seja analisado o desempenho e qual o impacto agregado desses itens para a sociedade, pois só o termo crescimento econômico não é suficiente para analisar o desempenho de uma economia. Não é todo crescimento econômico benéfico para a sociedade, pode estar ocorrendo transferência de excedentes para outras regiões ou sendo utilizado por um grupo pequeno. Quando há uma relação entre crescimento econômico e crescimento demográfico, é preciso que a variação do crescimento econômico seja superior a do crescimento demográfico. Atualmente o processo de crescimento gira em torno de como o aumento do produto e da renda estão afetando a vida das pessoas, surge então o estudo do desenvolvimento econômico, no qual em uma análise qualitativa pode-se mensurar como esta sendo utilizados e direcionados para promover o bem-estar social.

De acordo com Oliveira (2002, p. 32), “O desenvolvimento, em qualquer concepção, deve resultar do crescimento econômico acompanhado de melhoria na qualidade de vida”. Em outras palavras, pode-se dizer que o desenvolvimento econômico é a alocação dos recursos utilizados que compõe o cálculo do crescimento de forma benéfica para os indicadores sociais e econômicos. O nível de desenvolvimento econômico e social pode ser medido através de indicadores como o PNB ou do PIB em valores *per capita*, pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou pelo nível de degradação ambiental. A análise desses indicadores auxilia na verificação de um maior ou menor grau de desenvolvimento de uma sociedade.

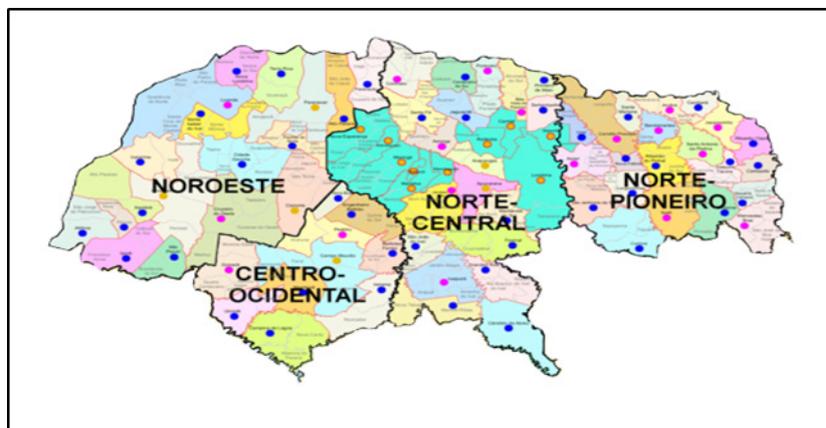
Conforme a Organização das Nações Unidas, através do PNUD:

“O conceito de desenvolvimento humano é, portanto, mais amplo do que o de desenvolvimento econômico, estritamente associado à idéia de crescimento. Isso não significa contrapô-los. Na verdade, a longo prazo, nenhum país pode manter – e muito menos aumentar – o bem-estar de sua população se não experimentar um processo de crescimento que implique aumento da produção e da produtividade do sistema econômico, amplie as opções oferecidas a seus habitantes e lhes assegure a oportunidade de empregos produtivos e adequadamente remunerados. Por conseguinte, o crescimento econômico é condição necessária para o desenvolvimento humano [e social] e a produtividade é componente essencial desse processo. Contudo, o crescimento não é, em si, o objetivo último do processo de desenvolvimento; tampouco assegura, por si só, a melhoria do nível de vida da população” (PNUD, 1996, p.01).

Nesse sentido, entende-se por crescimento econômico sendo o resultado de mudanças estruturais, enquanto a melhoria dos indicadores sociais é conhecido como desenvolvimento econômico. (Siedeberg, 2006). Assim, o desenvolvimento pode ser encarado como um processo complexo de mudanças e transformações de ordem econômica, política, humana e social. Segundo Oliveira (2002, p. 40): “Desenvolvimento nada mais é que o crescimento – incrementos positivos no produto e na renda – transformado para satisfazer as mais diversificadas necessidades do ser humano [...]”.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO PARANÁ

Nesse estudo, o norte do Estado do Paraná foi composto por quatro regiões, como pode ser verificado na Figura 2, norte-central paranaense, noroeste paranaense, norte pioneiro paranaense e centro-ocidental, que corresponderam em 2010 e 2011 a 26% do Produto Interno Bruto (PIB) e 34% da população do Estado, caracterizando uma região de forte potencial em crescimento e desenvolvimento.



**Figura 2.** Região Norte do Paraná  
Fonte: Adaptação feita pelo autor a partir de SUBPLAN

Os principais municípios dessa região são Maringá e Londrina, que fazem parte do norte-central paranaense. Esses municípios corresponderam juntos em 2011 a 9% do PIB e 8% da população paranaense e mostraram crescimentos na participação do PIB nacional nos últimos anos, estando entre os 100 maiores municípios do país, segundo dados do IBGE (2014).

#### 3.1 NORTE CENTRAL DO PARANÁ

Formada por setenta e nove municípios como pode ser observado na Figura 2.1., em 2011 a região apresentou um PIB de 39 bilhões de reais representando 16% do PIB do Estado do Paraná. A população segundo dados do

mesmo ano foi de um pouco mais de dois milhões, representando 20% da população do Estado. Em comparação ao ano anterior não houve significativas mudanças do PIB e da população, no entanto o PIB *per capita* apresentou um aumento de 10%.



**Figura 2.1. - Região Norte Central do Paraná**  
 Fonte: Adaptação feita pelo autor a partir de SUBPLAN

São os maiores municípios em termos de população e PIB, Londrina, Maringá, Arapongas e Apucarana representando um total de 10% do PIB e da população do Estado.

2.2 NOROESTE DO PARANÁ

É a segunda maior região do norte do Estado, formada por 61 municípios como se pode verificar na Figura 2.2 Entre os mais representativos Umuarama, Cianorte e Paranavaí. Em 2011 obteve o PIB de 10 bilhões de reais representando 4% do PIB estadual e uma população de 681 mil, equivalentes a 6% da população do Paraná. O PIB *per capita* apresentou um crescimento de 9% em comparação ao ano anterior.



**Figura 2.2 - Região Noroeste do Paraná**  
 Fonte: Adaptação feita pelo autor a partir de SUBPLAN

Essa região tem influência de municípios do norte central, sendo o principal o município de Maringá. Os principais municípios da região noroeste que são influenciados e o de Cianorte e Paranavaí.



do Estado 2 e 3% respectivamente. O PIB *per capita* apresentou o maior crescimento das regiões do norte paranaense de 13% em comparação ao ano anterior.

#### 4. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE EM COMPARAÇÃO AO ESTADO DO PARANÁ

O Estado do Paraná segundo dados da Subprocuradoria –Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional (SUBPLAN) e do Instituto paranaense de desenvolvimento econômico e social (IPARDES) é dividido em 10 regiões geográficas, sendo elas: Centro-ocidental paranaense, Centro-oriental paranaense, Centro-sul Paranaense Metropolitana de Curitiba, Noroeste paranaense, Norte central paranaense, Norte pioneiro paranaense, Oeste paranaense, Sudeste paranaense e Sudoeste paranaense. O PIB do Estado nos anos de 2010 e 2011 foi de R\$ 217 e R\$ 239 milhões, a população de 10,4 e 10,5 milhões e o PIB *per capita* de R\$ 20.804 e R\$ 22.770 respectivamente.

**Tabela 3.a** - Participação das Regiões Geográficas do Paraná em 2010

Região Geográfica	PIB - 2010	% PIB	POPULAÇÃO	% POP.	PIB <i>PER CAPITA</i>
Metropolitana de Curitiba	103.600.015	48%	3.493.742	33%	29.325
Norte Central Paranaense	35.055.340	16%	2.037.183	20%	17.408
Oeste Paranaense	24.449.812	11%	1.219.558	12%	20.283
Centro-Oriental Paranaense	12.623.612	6%	689.279	7%	18.426
Noroeste Paranaense	9.526.220	4%	678.319	6%	14.089
Sudoeste Paranaense	9.458.564	4%	587.496	6%	16.365
Norte Pioneiro Paranaense	6.670.299	3%	546.224	5%	12.375
Centro-Sul Paranaense	6.097.994	3%	453.821	4%	13.556
Centro-Ocid. Paranaense	5.155.597	2%	334.125	3%	15.604
Sudeste Paranaense	4.652.222	2%	404.779	4%	12.361

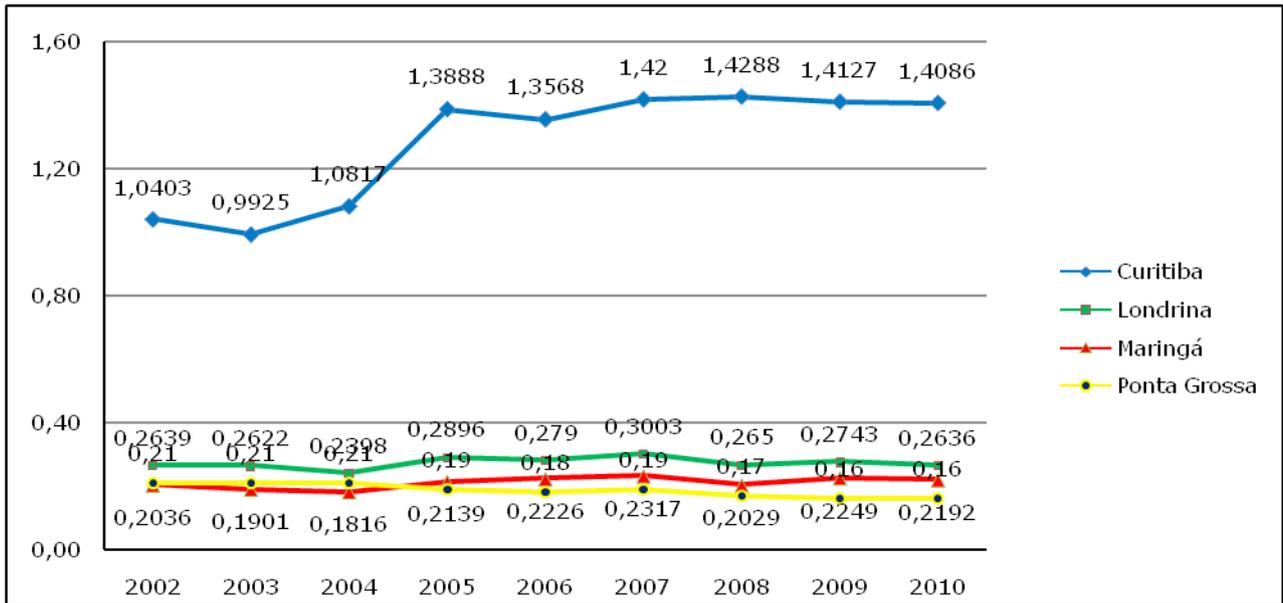
Fonte: IPARDES (2014)

**Tabela 3.b** - Participação das Regiões Geográficas do Paraná em 2011

REGIÃO GEOGRÁFICA	PIB	% PIB PR	POPULAÇÃO	% POP PR	PIB <i>PERCAPITA</i>
Metropolitana de Curitiba	111.900.305	47%	3.527.566	34%	31.722
Norte Central Paranaense	39.255.246	16%	2.053.194	20%	19.119
Oeste Paranaense	27.937.550	12%	1.225.799	12%	22.791
Centro Oriental Paranaense	13.742.234	6%	694.347	7%	19.792
Noroeste Paranaense	10.485.567	4%	681.206	6%	15.393
Sudoeste Paranaense	9.094.847	4%	499.028	5%	18.225
Norte Pioneiro Paranaense	7.539.092	3%	546.095	5%	13.805
Centro-Sul Paranaense	6.822.234	3%	454.288	4%	15.017
Sudeste Paranaense	6.720.864	3%	497.649	5%	13.505
Centro Ocidental Paranaense	5.868.068	2%	333.177	3%	17.612

Fonte: IPARDES (2014)



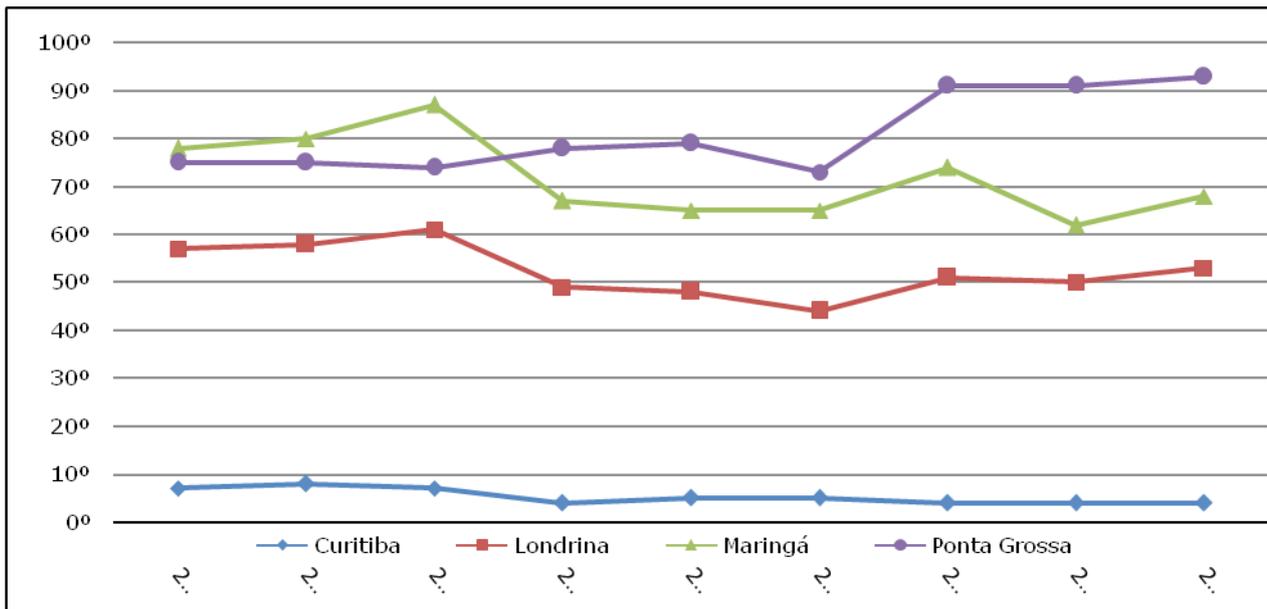


**Figura 3.2** Participação Relativa no PIB Nacional  
 Fonte: IBGE (2012)

Observa-se na Figura 3.2 que o município de Curitiba no período apresentou crescimento, Maringá e Londrina mostrou estabilidade e Ponta Grossa apresentou uma queda na participação relativa do PIB.

#### 4.3 ANÁLISE DO PIB NO RANKING NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

Nesse item verifica-se que dos municípios pertencentes às regiões paranaenses analisadas, três estavam entre as cem maiores cidades do Brasil em termos de PIB no ano de 2010, entre elas: Curitiba, Londrina e Maringá. Para uma melhor análise considerou-se também o município de Ponta Grossa.

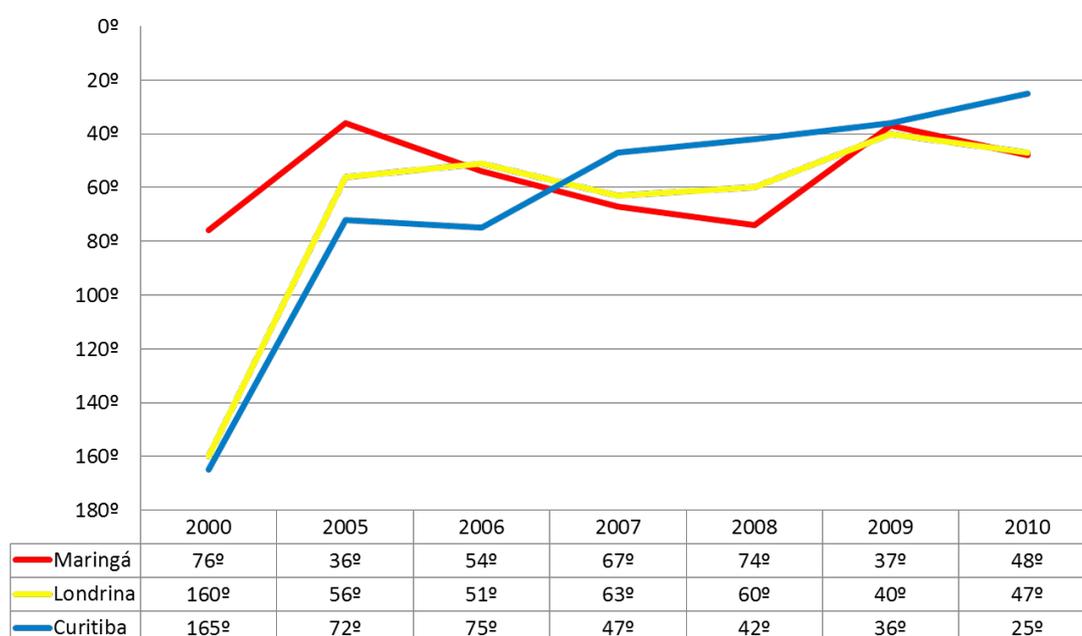


**Figura 3.3** Ranking Nacional dos Maiores Municípios (PIB)  
 Fonte: IBGE (2012)

Os dados analisados no período de 2002 a 2010, como se pode observar na Figura 3.3, foram que o município de Curitiba apresentou estabilidade, Londrina e Maringá tiveram ganhos e Ponta Grossa apresentou perdas de posição no ranking nacional.

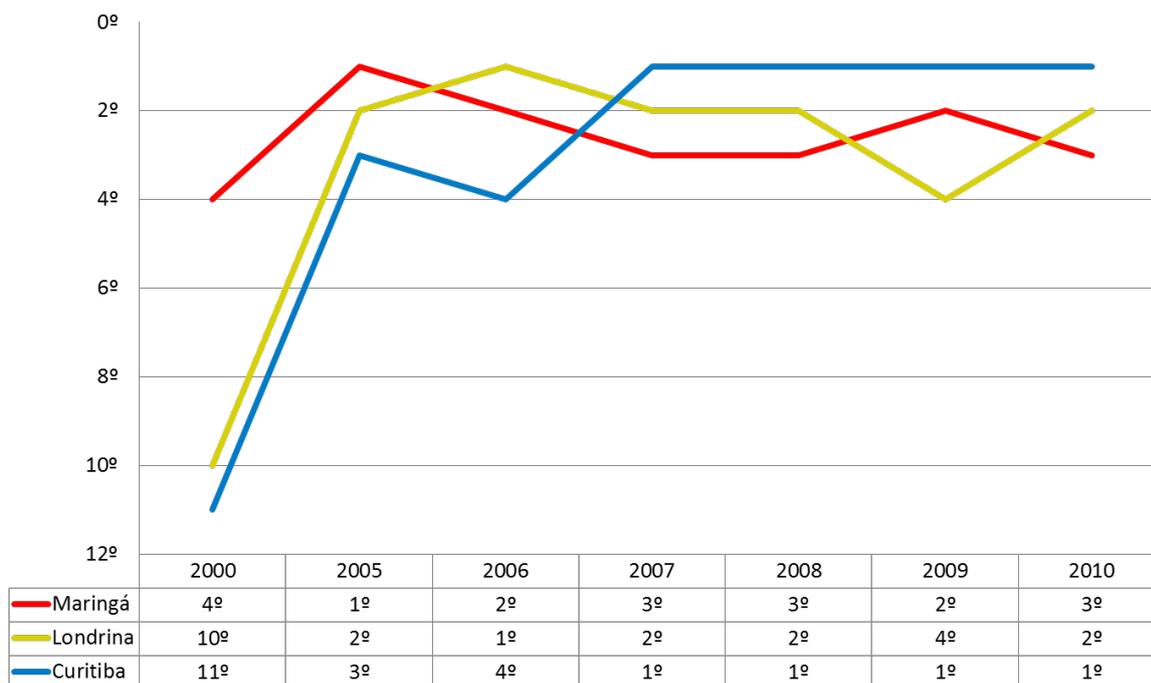
#### 4.4 ANÁLISE DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO

Os indicadores até então apresentados e analisados servem de parâmetro para a medida do crescimento econômico, mas não refletem as condições de melhoria ou piora na qualidade de vida das pessoas. Assim, em 1990 a PNUD propôs a criação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que é um estudo de desenvolvimento municipal, em três áreas: emprego e renda, educação e saúde. Foram escolhidos três municípios do Estado do Paraná para serem analisados, Maringá, Londrina e Curitiba, classificados pelo ranking nacional estadual entre os anos 2000 e 2010.



**Figura 3.4a** Índice de desenvolvimento Nacional  
Fonte: FIRJAN (2013)

No período analisado em nível nacional, observa-se na Figura 3.4a o significativo crescimento dos municípios de Curitiba e Londrina, o primeiro passou da colocação 165º para 25º, Maringá também apresentou ganhos na colocação sendo em 2010 o 48º município em desenvolvimento do país.



**Figura 3.4b** Índice de desenvolvimento Estadual  
Fonte: FIRJAN (2013)

Em nível estadual, também se pode observar na Figura 3.4b que os municípios de Curitiba e Londrina apresentaram significativo crescimento nas colocações do ranking, Maringá apresentou estabilidade sendo no ano de 2010 o terceiro município do Estado pelo índice de desenvolvimento.

### 3.5 DADOS COMPARATIVOS AO ESTADO DO PARANÁ E AO URUGUAI E PARAGUAI DAS REGIÕES DO NORTE PARANAENSE

Os dados das regiões foram comparados relativamente aos valores do PIB do Estado do Paraná, que em 2010 foi de 217 bilhões de reais, à região metropolitana de Curitiba, que no mesmo ano apresentou um PIB de 103 bilhões, e a dois países da América do Sul, devido ao tamanho desses países e suas diferentes economias, Uruguai e Paraguai, que em 2010 tiveram um PIB de 96 e 66 bilhões de reais respectivamente.

**Tabela 3.5a** - Participação relativa do PIB das regiões do norte do Estado

Regiões do Norte do Estado	2010	% Estado PR	% Região Metropolitana	% Uruguai	% Paraguai
Norte Central	35.055.340	16%	34%	37%	53%
Noroeste	9.526.220	4%	9%	10%	14%
Norte Pioneiro	6.670.299	3%	6%	7%	10%
Centro-Occidental	5.155.597	2%	5%	5%	8%
Total	56.407.456	26%	54%	59%	85%

Fonte: IPARDES (2013) e INDEX Mundi (2013)

O que pode ser observado na Tabela 3.5a, é a região do norte central que em 2010 foi a mais representativa em comparação às outras regiões do norte do Estado. O que também se verifica, é a representatividade das quatro regiões em termos de PIB, que juntas representaram 26% do PIB do Estado e 54% da região metropolitana. Ainda é mais significativo comparado ao Paraguai, 85% e 59% comparado ao PIB do Uruguai, isso quer dizer o que representa e a importância de uma região do Estado comparado a países latino-americanos.

Foram comparados relativamente os dados da população das quatro regiões que compõem o norte paranaense à população do Estado do Paraná, que em 2010 foi de 10,4 milhões, à região metropolitana de Curitiba 3,4 milhões e aos dois países, Uruguai e Paraguai, que no ano citado apresentaram uma população de 3,5 e 6,3 milhões respectivamente.

**Tabela 3.5b** - Participação relativa da População das regiões do norte do Estado

Regiões do Norte do Estado	2010	% Estado PR	% Região Metropolitana	%Uruguai	%Paraguai
Norte Central	2.037.183	20%	58%	58%	32%
Noroeste	678.319	6%	19%	19%	11%
Norte Pioneiro	546.224	5%	16%	16%	9%
Centro-Occidental	334.125	3%	10%	10%	5%
Total	3.595.851	34%	103%	102%	56%

Fonte: IPARDES (2013)

Assim como em termos de PIB, observa-se na Tabela 3.5b, que a região do norte central foi a mais representativa em termos de população em comparação às outras regiões do norte do Estado. Também se verifica a representatividade das quatro regiões, que juntas representaram de 34% da população do Estado e foram maiores em 103% que a região metropolitana e 102% que o Uruguai. Em relação Paraguai a população dessas quatro regiões representaram 56%. Mais uma vez, a importância dessa região em termos de população comparada a dois países próximos ao Estado.

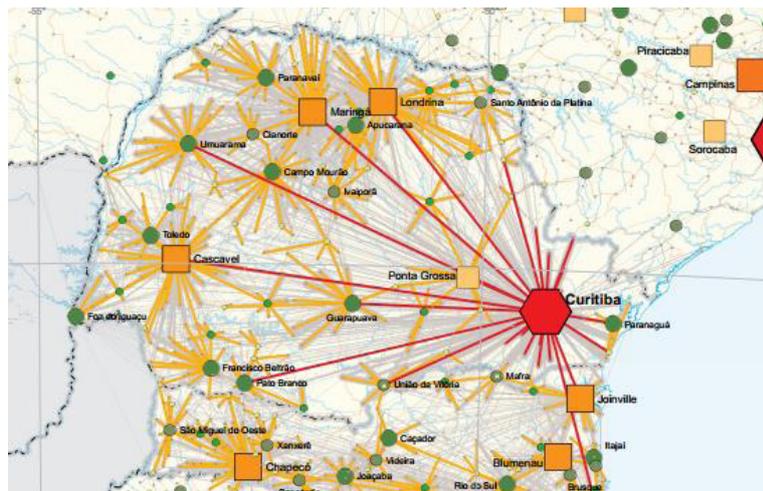
#### Nível de Influência

De acordo com IBGE (2007), as figuras a seguir tratam da estrutura da rede e as interações dos 43 centros de mais alto nível no País, a grande metrópole nacional (São Paulo), as metrópoles nacionais (Rio de Janeiro e Brasília), as nove metrópoles, e as 31 capitais regionais.

**Figura 4a** Centros de mais alto nível de influência

Fonte: IBGE/REGIC (2007)

Pode-se observar na Figura 4a que os municípios que fazem parte no Estado do Paraná são: Curitiba, Cascavel, Maringá e Londrina, sendo os dois últimos citados, municípios pertencentes ao Norte do Estado.

**Figura 4b.** Região de influência de Curitiba

Fonte: IBGE/REGIC (2007)

Observa-se na Figura 4b a região de influência do município de Curitiba, que tem ligações diretas com os municípios de Paranaguá, União da Vitória, Pato Branco, Guarapuava, Ponta Grossa, Cascavel e os municípios da região norte: Umuarama, Maringá e Londrina.



#### 4 CONCLUSÃO

Diante dos estudos realizados nesse trabalho, pode-se concluir sobre a importância da região norte para o Estado do Paraná. Diante dos dados analisados, a região norte correspondeu a 24% do PIB e 34% da população do Estado. Comparando a países como Uruguai e Paraguai, o PIB da região correspondeu a 59% e 85% respectivamente.

Sendo o norte do Estado composto por quatro mesoregões, observou também que houve aumento do PIB *per capita* em todas elas, sendo a maior variação positiva do centro-ocidental paranaense, em 13%. A razão para o aumento do PIB *per capita* pode ser devido a variação positiva da população ter sido menor que a variação positiva do PIB.

De todos os municípios que compõe o norte do Estado, duas cidades são destaques, assim foi analisado as cidades de Maringá e Londrina e se concluiu que no ano de 2010 estavam entre os setenta municípios com maior PIB do Brasil. Nesse sentido, no mesmo ano foi analisado o IDH dessas duas cidades, o que representou o 2 e o 4 lugar no ranking paranaense e 48 e 47 no ranking nacional, podendo concluir que nos anos analisados entre 2000 e 2010 esses municípios apresentaram variações positivas nos índices de crescimento e desenvolvimento econômico. Diante disso, foram analisados que essas duas cidades geram forte influência nas demais cidades e regiões do Estado.

Após a análise dos dados regionais e municipais, pode-se concluir que a região norte tem um significativo grau de desenvolvimento em comparação a outras regiões do Estado. Assim, para que haja um desenvolvimento constante dessa região é preciso promover a integração e a mobilidade dos ativos, em infraestrutura e transporte, estruturar e organizar os setores-chaves da região em educação, saúde e inovação, fomentar a qualidade de vida da região através do planejamento das cidades, transportes alternativos e segurança, agregar valor às cadeias produtivas regionais e melhorar a eficiência da utilização dos recursos da região.

**ABSTRACT:** The growth and economic development of a society is increasingly related to product performance and income, education levels and health of a city, so it becomes crucial to understand how to measure economic growth and its characteristics as well as plus measures, to distinguish what is economic development and how it impacts the social welfare. The State of Paraná located in the southern region of Brazil is the fifth Brazilian state in terms of GDP and the sixth in population, representing 5.8 and 5.5% respectively, and this among the 8 highest GDP per capita of Brazilian states. Paraná is divided into ten regions, Curitiba is the capital and other major cities like Londrina, Maringá and Ponta Grossa. Therefore, the aim of developing this work was to analyze the importance of the northern region of the state, and its cities that generate a greater degree of influence in other cities and regions. To reach the goal, the IBGE (2011) data of participation of GDP and the population of regions from the state as well as the Latin American countries were analyzed. For a qualitative perspective, the HDI data of last ten years the major cities of the state, Maringá, Londrina, Curitiba and Ponta Grossa were analyzed, as was also checked the level of influence that these cities have on other cities and regions. Through the data analysis, we can conclude the importance of the north in terms of growth and economic development for the State of Paraná.

**Key words:** Economic growth and development; north of Paraná.

#### Referências

FIRJAN, Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. IFDM – Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/ifdm/consulta-ao-indice/>>. Acesso em: Fevereiro/2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Regiões de influência das cidades 2007. Rio de Janeiro, 2008.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Economia – Produto interno bruto. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005\\_2009/defaulttab\\_zip.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/defaulttab_zip.shtm)>. Acesso em: Fevereiro/2013

INDEX Mundi – Lista de países do mundo. Disponível em: <<http://www.indexmundi.com/pt/>>. Acesso em: maio/2013.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Base de dados do Estado.

OLIVEIRA, G.B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. Revista FAE. Curitiba, V.5, n.2, p.37-48, maio/ago 2002.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD. Relatório para o desenvolvimento humano no Brasil. Disponível em: <[www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br)>. Acesso em março/2014.

SIEDENBERG, D. R.. Dicionário do Desenvolvimento Regional. Santa Cruz: Edunisc, 2006.

SUBPLAN, Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional. Mapas do Estado do Paraná com as divisões utilizadas pelo MPPR. Disponível em: <<http://www.planejamento.mp.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2044>>. Acesso em: Fevereiro/2013.

VASCONCELLOS, MARCO ANTONIO SANDOVAL DE. Economia Micro e Macro: Teoria e Exercícios, Glossário com 260 Principais Conceitos Econômicos. São Paulo: Atlas, 2000.